



REVISTA

ægea

EDIÇÃO 43 - 1º TRIMESTRE - 2025

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SANEAMENTO

O que está acontecendo
com o planeta

CAPILARIDADE DA AEGEA
A experiência da atuação
em todos os biomas

SOLUÇÕES INOVADORAS
Contribuições das unidades
para mitigar os efeitos

HISTÓRIAS QUE INSPIRAM
Colaboradores e moradores
relatam vivências

PUBLICAÇÕES E PESQUISAS
Trata Brasil lança novo
estudo sobre o tema

Onde ESTAMOS

MAIS DE **760**
municípios

15
estados

MAIS DE **33**
milhões de
pessoas atendidas

MAIS DE **21**
mil
colaboradores



As relações entre saneamento e as mudanças climáticas

Até pouco tempo, falar de mudanças climáticas era um assunto restrito a especialistas, muitas vezes considerados autores de previsões futuristas, como algo distante de nós. No entanto, os eventos dos últimos anos elevaram esta questão a um novo patamar. Além de demonstrarem que elas já estão em curso, trazem o tema para o nosso cotidiano, com fatos reais próximos a nós. **Com histórias de pessoas que tiveram de reinventar suas vidas em função dos efeitos climáticos, como as enchentes no Rio Grande do Sul, as secas extremas e as queimadas em várias regiões brasileiras, as mudanças climáticas se tornaram uma questão humanitária.** Na Aegea, que atua em todos os biomas brasileiros, sempre há algum evento extremo ocorrendo em uma das cidades atendidas. Nesta edição, nos debruçamos sobre o tema. Ouvimos especialistas da empresa e do mercado. Mais do que dados, pesquisas e reflexões dos fóruns mundiais que nos ajudam a entender o que está acontecendo com o planeta, trazemos relatos de pessoas impactadas pelas mudanças e daquelas que estão buscando soluções para minimizar seus efeitos. Para encerrar a edição, uma matéria especial mostra como cada um pode contribuir para um planeta mais sustentável. Boa leitura.

Radamés Casseb
CEO da Aegea



SUMÁRIO

MATÉRIA DE CAPA

07.
Mudanças climáticas:
**atuação em todos os
biomas brasileiros**

08.
Enchentes:
**impacto do maior evento
climático na Corsan Aegea**

09.
Seca extrema:
o caso de Manaus

ENTREVISTA

10.
Cristiano Mazur Chiessi, da
USP:
**o que está acontecendo
com o planeta**

OPINIÃO

11.
Édison Carlos, do Instituto
Aegea:
**o legado da COP29 e
expectativas da COP30**

EM PAUTA

12.
Os principais acordos na
história das Conferências

SUMÁRIO

CIDADES MAIS AZUIS

14.

Energia limpa:
a sustentabilidade move a Aegea

15.

Estiagem e saneamento:
as soluções para manter o abastecimento

16.

Segurança hídrica:
regularidade com inovação

17.

Economia circular:
aliada no enfrentamento das mudanças

20.

Desafios climáticos
e inclusão social nas
comunidades do Rio

21.

Racismo ambiental:
qual o nosso papel?

22.

Tarifa Social viabiliza
vidas melhores na crise
hídrica

23.

Projeto Pioneiros:
a força dos jovens na busca de soluções



SUMÁRIO

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

24.

Novas ideias trazem
esperança
para adaptação e prevenção

MEIO AMBIENTE

25.

Plantando água:
**restauração de áreas
degradadas**

26.

Parcerias e iniciativas
que cuidam dos oceanos

RESPONSABILIDADE SOCIAL

27.

Ações de cidadania:
**mobilização diminui
desigualdades**

RESPEITO DÁ O TOM

28.

Mudanças climáticas
e a diversidade racial

COMPLIANCE

29.

Ética e integridade na
governança dos recursos

DARC

30.

Gestão de riscos
e compromisso
socioambiental

NOTÍCIAS E AÇÕES CORPORATIVAS

31.

Novo estudo do Trata Brasil
e pesquisas sobre o clima

MATÉRIA ESPECIAL

32.

O papel de cada um **na
mitigação das mudanças
climáticas**

Mudanças climáticas

Aegea: experiências distintas pela atuação em todos os biomas brasileiros

Secas extremas, incêndios florestais, enchentes, tempestades, ondas de calor e frio intensos, elevação do nível do mar, modificação nos ecossistemas, desertificação, morte de rios... São muitas as evidências de que o clima não é mais o mesmo e nós temos de nos preparar para um novo cenário ambiental em todo o planeta. Em sua grandiosidade territorial, cada um dos seis biomas brasileiros reage de forma diferente às mudanças climáticas. Com atuação em todos, a Aegea vem acumulando experiências distintas no enfrentamento das mudanças climáticas. Conheça.



Clique aqui e leia
a matéria completa



Amazônia (Águas de São Francisco, PA)



Caatinga
(Ambiental Crato, CE)



Cerrado (Águas de Jauru, MT)



Mata Atlântica
(Ambiental Serra, ES)



Pampa (Corsan, RS)



Pantanal (MS
Pantanal, MS)

Mudanças climáticas

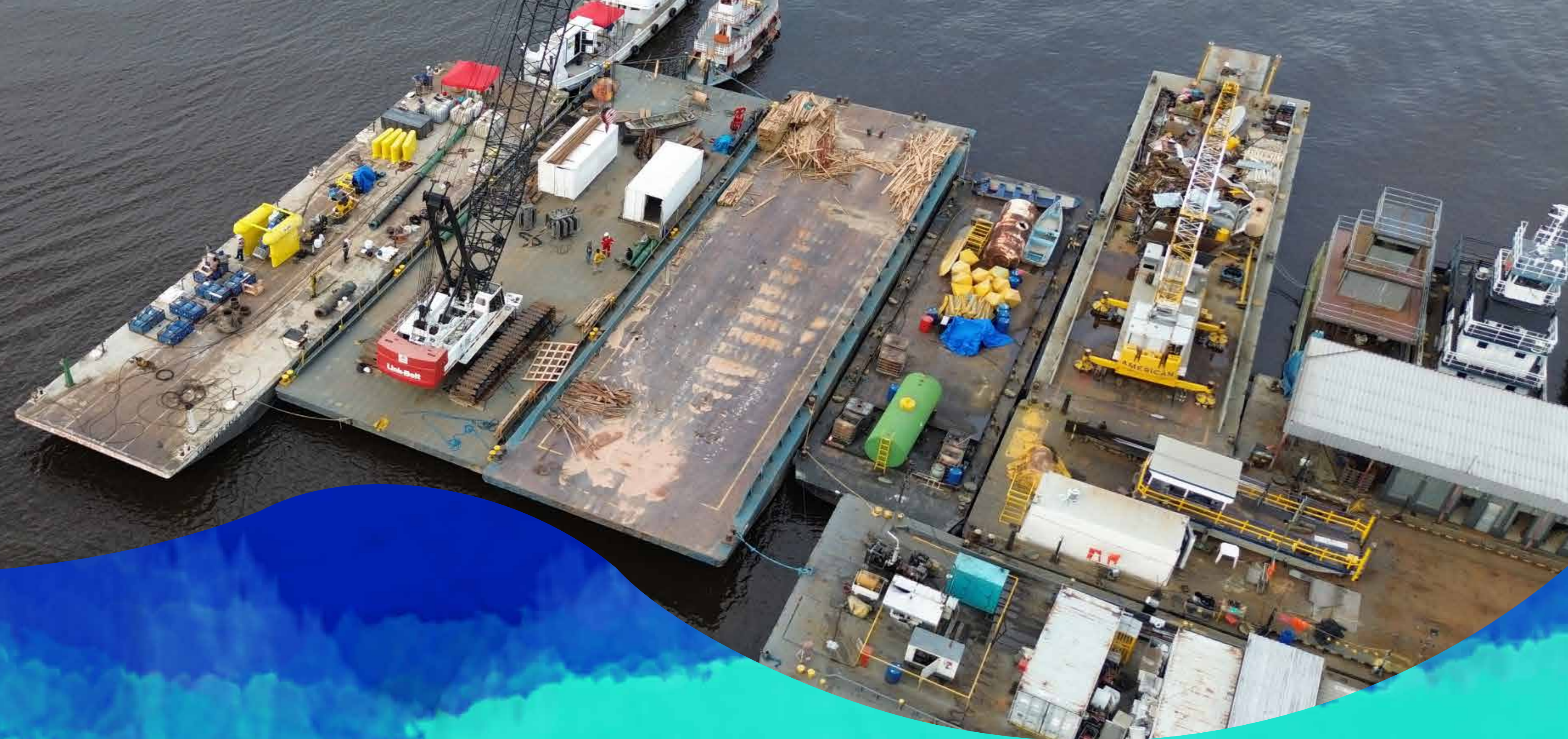
O impacto do maior evento climático no Rio Grande do Sul

Foi uma combinação de fatores: o El Niño aqueceu o oceano e intensificou as chuvas; onda de calor; frente fria; umidade proveniente da Amazônia e corrente de vento intensa. O resultado foi o maior evento climático já registrado no Rio Grande do Sul. Dos 317 municípios atendidos pela Corsan Aegea, 236 foram atingidos pela enchente e 67 sofreram desabastecimento pelos danos severos nas estações de captações. Atender ao mesmo tempo todas essas situações, além de cidades que não fazem parte da cobertura de saneamento da companhia, exigiu força-tarefa, operação estratégica e resiliência sem medidas. Confira os detalhes dessa história contada pelas pessoas que tiveram de se superar para reconstruir estruturas para que a vida voltasse a fluir.



Clique aqui e leia
a matéria completa





Mudanças climáticas

Abastecimento de água durante seca histórica

O ano de 2024 ficará marcado na história de Manaus. Foi quando a cidade alcançou o recorde da estiagem mais severa em 120 anos de medição dos níveis do Rio Negro, que chegou à cota de 12,11 metros. O índice é consequência de uma série de impactos das mudanças climáticas. Os efeitos de uma seca histórica são sentidos na saúde, na economia e até no direito de ir e vir. Para garantir que a população não fosse afetada, a Águas de Manaus realizou uma grande operação para adaptar a estrutura do abastecimento de água. O trabalho envolveu mais de cem colaboradores. Foram realizados investimentos e intervenções inéditas na estrutura.



Clique aqui e leia
a matéria completa

Como as mudanças climáticas impactam a nossa vida

Afinal, o que está acontecendo com o planeta?

O que as enchentes no Sul têm a ver com a seca extrema no Norte? Como a temperatura dos oceanos impacta o dia a dia de moradores no interior do país, mesmo os que moram longe do litoral? O que está acontecendo e o que podemos fazer? Quem responde às perguntas é o professor na Escola de Arte, Ciências e Humanidades da USP, o geólogo, especialista em mudanças climáticas, Cristiano Mazur Chiessi. Ele apresenta uma situação realista do que os estudos têm mostrado nos últimos anos e para onde o planeta caminha.



Clique aqui e leia
a matéria completa

"Eu não perco a esperança de que governo, sociedade civil, cada cidadão e iniciativa privada, juntos, vão conseguir superar este maior desafio, na minha opinião, que a humanidade já teve."

Para o especialista da USP, o geólogo Cristiano Mazur Chiessi, nós vivemos uma emergência climática. Para ele, não podemos minimizar o valor e a relevância destas palavras.



O legado da COP29

A participação da Aegea no evento e expectativas para 2025

A COP29, Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2024, realizada entre os dias 11 e 22 de novembro, reuniu nações, autoridades e especialistas de todo o mundo em Baku, Azerbaijão. Também chamada de Conferência entre as Partes, é importante por estabelecer um espaço de negociação, diálogo e cooperação entre os quase 200 países que têm como objetivo comum reduzir os impactos das mudanças climáticas na sociedade. O evento global terminou com desafios importantes ao Brasil. Leia mais no artigo de Édison Carlos.



Clique aqui e leia
a matéria completa



*Édison Carlos é presidente do Instituto Aegea e diretor de Sustentabilidade da empresa. Acompanhou a COP29, em Baku, Azerbaijão, e fala das expectativas para a próxima edição, a COP30, em Belém, no Pará.

"Abordei como a empresa conseguiu, mesmo em situações tão difíceis, manter o compromisso de abastecer as pessoas com água tratada. Apresentei nossos números e recebi muitos elogios pela responsabilidade da Aegea, em especial com as populações mais vulneráveis."

A história das COPs

Os principais acordos assinados nas Conferências das Partes da ONU

Criada pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 1994, a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas, ou Conferência das Partes, é o evento global mais relevante sobre o tema. Reunindo representantes de todo o mundo, como diplomatas, governos, empresas e sociedade civil, se tornou um espaço de diálogo entre os países para discutir soluções comuns. Permite que os compromissos climáticos assumidos sejam revistos e avaliados para que os próximos passos possam ser planejados. A COP30, a ser realizada em 2025 no Brasil, traz uma oportunidade histórica para o país reafirmar seu papel de liderança nas negociações sobre mudanças climáticas e sustentabilidade global.



Clique aqui e leia
a matéria completa



COP28, em 2023, em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, teve a participação da Aegea.

Os temas discutidos na COP incluem créditos de carbono, emissão de gases de efeito estufa, desmatamento, transição energética, agricultura sustentável, manejo sustentável da água, biodiversidade e igualdade de gênero.

Cidades MAIS AZUIS



Ir além da conta para manter o abastecimento durante as secas mais severas, para substituir energia tradicional pelas de fontes renováveis e pensar em outras formas de captar a água são iniciativas que já fazem parte do dia a dia das unidades da Aegea diante das mudanças climáticas. Conheça mais deste trabalho nas próximas páginas.

Energia limpa

A sustentabilidade que move a Aegea

A energia é um dos principais insumos utilizados nas operações da Aegea e a adoção de fontes limpas, que contribuem para a redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) na atmosfera, é uma prioridade para a companhia.



Clique aqui e leia
a matéria completa

Águas Guariroba (MS) passa a gerar sua própria energia com parques eólicos na Bahia.

Estiagem e saneamento

As soluções da Aegea para manter o abastecimento de água

Resiliência hídrica é um conceito-chave na gestão da água, pois implica a capacidade de se preparar para superar os desafios relacionados com a água.

A água é o recurso natural mais afetado com as variações do clima e um dos efeitos mais perceptíveis é a estiagem. A previsão de cientistas é de que haverá aumento nos eventos de secas extremas nos próximos anos, consequência do desmatamento e da emissão de gases de efeito estufa. Estudos mostram que as ondas de calor atingiram 55% do país em 2024 e que nossos rios estão secando. O que fazer quando a chuva não vem e os mananciais não dão conta da demanda de abastecimento de água tratada para a população? Implementar soluções de resiliência hídrica, a capacidade que um sistema tem de se adaptar para enfrentar fatores de estresse. Clique abaixo e veja o que a Aegea faz neste sentido.



Clique aqui e leia
a matéria completa

Captação da Águas Guariroba (MS). Altas temperaturas exigem soluções de resiliência hídrica das empresas de saneamento.

Segurança hídrica

Qualidade e regularidade com inovação e sustentabilidade

A segurança hídrica de uma concessionária, sua capacidade de abastecer água com qualidade e regularidade aos moradores atendidos, também tem sido afetada pelas mudanças climáticas. Manter o abastecimento mesmo diante de incertezas é tão importante que existe um Índice Nacional de Segurança Hídrica, o ISH. Em Santa Catarina, a Águas de Camboriú vem atuando com foco na segurança do abastecimento de forma inovadora e sustentável. Clique abaixo e confira.



Clique aqui e leia
a matéria completa

Com investimentos de R\$ 2 milhões, Camboriú vai receber água tratada da cidade vizinha.

Economia circular

Aliada no enfrentamento das mudanças climáticas

A economia circular evita a extração de recursos naturais, reduz a poluição e as emissões de gases de efeito estufa. Incentivar a circularidade é responsabilidade de toda a sociedade por meio de ações sustentáveis que podem ser sintetizadas em **repensar, reduzir, recusar, reutilizar e reciclar**. A Aegea já faz a economia circular acontecer. Um exemplo é o biofertilizante feito a partir do lodo das ETEs da MS Pantanal, que iria para o aterro sanitário e agora aumenta a produtividade de pequenos agricultores. Clique abaixo para saber mais. Confira também as iniciativas da Corsan (RS) sobre o tema.



Clique aqui e leia
a matéria completa

Além da contribuição para o meio ambiente e o equilíbrio climático, a circularidade contribui para gerar a prosperidade compartilhada que a Aegea busca em seus processos.

Biofertilizante produzido a partir do lodo das ETEs da MS Pantanal é como um presente valioso para pequenos produtores rurais.

A full-page background image showing a worker in a green uniform with reflective yellow stripes, a blue helmet, and safety glasses. The worker is kneeling and working on a circular concrete structure, possibly a manhole or a small water reservoir, in a wooded area. Sunlight filters through the trees, creating a dappled light effect. A black bucket and some tools are visible on the ground nearby.

Histórias de superação

A força das comunidades
no avanço do saneamento

Colaborador da Águas do Rio na Comunidade
Tavares Bastos, na zona sul da cidade.

As mudanças climáticas afetam de forma desproporcional as pessoas mais vulneráveis, intensificando a pobreza e as desigualdades sociais, pois a seca extrema e enchentes provocam desemprego, aumentam a desnutrição e probabilidade de doenças hídricas, além de outros impactos. A Aegea tem priorizado levar atendimento para áreas de vulnerabilidade, onde vive quem mais precisa. Conheça algumas histórias inspiradoras nas páginas seguintes.

A woman with long dark hair, smiling warmly, holds a clear glass of water with both hands. She is wearing a grey strapless top and several rings. The background shows a dense urban environment, likely a favela, with concrete structures and laundry hanging on lines. A large white circle is in the top right corner, and a blue and green abstract shape is in the top left.

"A Águas do Rio não apenas trouxe água para meu lar, mas também resgatou minha dignidade e sensação de segurança."

Monica Medina, moradora da Rocinha, a maior favela do Brasil.

Desafios climáticos e inclusão social

Mudanças no cotidiano das comunidades cariocas

A vida nos morros do Rio de Janeiro é um constante teste de resistência. Para muitos moradores, caminhar descalço pelas vielas, repletas de esgoto a céu aberto, faz parte da rotina. O banho rápido no chuveirão após a pelada com os amigos oferece um alívio temporário, mas está longe de refletir o direito básico a um ambiente limpo, seguro e digno. No entanto, esse cenário, que por décadas parecia imutável, começa a ser alterado por meio de uma abordagem humanizada. Clique abaixo e confira como na reportagem da Jéssica Marinho, da Águas do Rio.



Clique aqui e leia
a matéria completa



Comunidade Pavão-Pavãozinho-Cantagalo, em Copacabana, atendida pela Águas do Rio.

Racismo ambiental

Qual o nosso papel como indivíduos e organizações?

Nas mudanças climáticas não é por acaso que as populações mais afetadas sejam, majoritariamente, negras, indígenas e quilombolas. Esta realidade resulta de uma construção histórica que deu origem ao termo racismo ambiental – um conceito que surgiu em 1980 nos EUA e recentemente ganhou espaço nos debates climáticos e raciais. A Aegea tem participado das discussões e vem desenvolvendo um papel crucial no enfrentamento da questão. Clique abaixo e confira o debate feito em uma das unidades da empresa, a Ambiental Paraná.



Clique aqui e leia
a matéria completa



Gustavo Loiola, gerente de Projetos Educacionais da ONU, professor, consultor e especialista em ESG e Sustentabilidade, afirmou em palestra na Ambiental Paraná (PR) que os grupos marginalizados são os que mais sofrem com os efeitos extremos do clima.

Tarifa Social

Viabilizando vidas melhores mesmo em períodos de crise hídrica

Direito universal, o saneamento se torna ainda mais importante para as populações vulneráveis em períodos de seca extrema ou enchentes. Uma das maneiras de a Aegea ampliar o acesso a quem mais precisa é por meio da Tarifa Social, que tem sido sistematicamente ampliada. Ao fim de março de 2024, eram mais de 1,9 milhão de pessoas, ou 696 mil famílias, beneficiadas com descontos nas contas de água e de esgoto nas unidades da companhia. Clique abaixo e veja como o benefício é colocado em prática em Timon, no Maranhão.



Clique aqui e leia
a matéria completa



"O avanço do saneamento é fundamental para a agenda social, ambiental e climática do país. Por isso expandimos os remédios tarifários que viabilizam acesso aos serviços, promovendo inclusão sanitária a quem mais precisa", afirma Carolina Serafim, diretora-presidente da Águas de Timon.

Projeto Pioneiros

Estudantes ajudam o setor a se preparar para novos cenários

Os jovens sempre desempenharam um papel importante nos movimentos sociais e são vistos como esperança de renovação. Quando se trata de mudanças climáticas, ganham relevância ainda maior. Uma pesquisa feita pela Rede Globo aponta que são considerados os herdeiros do clima e estão preocupados com o que está acontecendo com o planeta: 81% acreditam que os eventos extremos não são apenas naturais, mas consequências diretas das ações humanas. Na Aegea, os jovens de escolas públicas têm contribuído para que o setor inove com ideias sustentáveis no Pioneiros. Confira o projeto em Timon (MA) e Teresina (PI).



Clique aqui e leia
a matéria completa



Vitor Barbosa Lima, de 20 anos, participou do Projeto Pioneiros e hoje é operador de esgoto da Águas de Teresina.

Atuação em curto e longo prazos

Melhorar a resiliência e criar novos modos de pensar o futuro

A mitigação das mudanças climáticas e a adaptação aos novos cenários não podem ser pensadas a partir de dois ou três atores, mas sim com o envolvimento de todos os que estão envolvidos na cadeia de produção de serviços. Este tem sido o direcionamento de trabalho da área de Inovação e Parcerias Estratégicas da Aegea. A prioridade é buscar tecnologias e novos processos que possam trazer luz para tudo o que existe hoje, pois as soluções exigem mudança de comportamento e são estruturais. No curto prazo, é principalmente melhorar a resiliência dos processos operacionais, tendo a tecnologia como uma forte aliada. Para o futuro, é repensar a forma como eles são feitos. Clique e saiba mais.



Clique aqui e leia
a matéria completa

Estação de Tratamento de Esgoto Pirajá, da Águas de Teresina. Estão sendo instalados sensores nas ETEs para medição e controle mais eficiente dos processos.

Plantando água

Parceria envolve Instituto Aegea, WWF-Brasil e comunidades tradicionais

Parceria envolve Instituto Aegea, WWF-Brasil e comunidades tradicionais. Restauração florestal é de suma importância no enfrentamento das mudanças climáticas. Um bom exemplo vem do projeto desenvolvido pelo WWF-Brasil e Instituto Aegea em Jauru, no sudoeste de Mato Grosso. O Água Limpa para Todos é uma parceria institucional que visa recuperar nascentes em áreas degradadas na região que abastece a Bacia do Rio Jauru. O trabalho está na segunda etapa. A equipe técnica retornou ao local depois de um ano para acompanhar a continuidade da restauração ecológica e realizar o plantio. São 8.000 mudas e 300 kg de sementes de espécies nativas, em uma área de 14 hectares que irriga o Córrego da Fortuna, ponto de captação para o abastecimento da cidade.



Clique aqui e leia
a matéria completa

"A gente sofre muito com a falta de água no período de seca e eu sei que essa ação vai nos ajudar bastante para termos água no futuro", diz o estudante de Agronomia Caio Ferreira Oliveira, morador de Jauru.

Restauração florestal está sendo feita para recuperar nascentes em áreas degradadas em uma das bacias hidrográficas pantaneiras.



Baía de Guanabara, na área de atuação da Águas do Rio, onde a vida marinha ressurge com investimentos em esgoto.

Cuidados que olham para o mar

Mapear, monitorar e combater a poluição dos oceanos

Os sinais de recuperação na Baía de Guanabara, um dos maiores cartões-postais brasileiros, são visíveis. A vida marinha ressurge em um dos mais belos ecossistemas do mundo com ações de despoluição: os investimentos em saneamento retiram dali 250 litros por segundo de água contaminada pelo esgoto. Não é uma atuação isolada. Com projetos inovadores e parcerias estratégicas, além da balneabilidade das praias, a Aegea atua na recuperação de manguezais, lagoas, rios e na conscientização sobre o descarte correto dos resíduos. Junto ao Pacto Global da ONU no Brasil, contribui também para a construção de uma agenda de governança. Clique abaixo e confira as ações e parcerias que cuidam dos oceanos.



Clique aqui e leia
a matéria completa

Responsabilidade SOCIAL

Ações *de cidadania*

Mobilização que fortalece comunidades e diminui desigualdades

Estudiosos e pesquisadores são unânimes em afirmar que as mudanças climáticas exigem da humanidade uma abordagem diferente. A empatia, o senso de dono, a responsabilidade social e ambiental – comportamentos desejados da Cultura Aegea – são características que vão ajudar na construção do que eles chamam de cidadania mundial, com a conscientização de que os desafios perante a emergência climática são planetários. Destacamos aqui as ações da Aegea que contribuem para o bem-estar coletivo das comunidades e que geram prosperidade compartilhada. Clique e confira.



Clique aqui e leia
a matéria completa



“Prospera – Um movimento pelo cuidado com a vida”, levando dignidade e cidadania para moradores atendidos pela Prolagos (RJ), na foto acima, e atendidos pela Corsan Aegea, ao lado.

Diversidade racial

Mudanças climáticas e a busca por equidade

Se os grupos historicamente marginalizados, como as populações negras, são os mais afetados pelas mudanças climáticas, como contribuir na busca por redução das desigualdades? Reflexões assim fizeram parte da **Semana de Diversidade Racial da Aegea**. Já em sua primeira edição, trouxe uma pluralidade de diálogos possíveis e necessários, com a presença de executivos da empresa e especialistas de várias áreas do mercado.



Clique aqui e leia
a matéria completa

Os dados mostram que as populações mais vulneráveis são mais impactadas pelas mudanças climáticas e que o aumento da mortalidade é maior entre pessoas pretas e pardas do que entre brancas.

À direita, Theo van der Loo, que foi um dos primeiros CEOs a atuar pela diversidade nas empresas; em cima à direita está Nalva Moura, da Consultoria Yalode, e abaixo, Keilla Martins, do Respeito Dá o Tom, da Aegea.

Ética e integridade

Governança na gestão da água, dos recursos e dos ativos

Não há mais dúvidas de que as mudanças climáticas são um dos desafios mais urgentes e complexos que o mundo enfrenta hoje, impactando profundamente setores estratégicos, como o saneamento básico. Para empresas como a Aegea, uma das principais do setor de saneamento privado no Brasil, os impactos vão além de uma simples questão ambiental: representam um compromisso essencial com a sustentabilidade e a qualidade de vida das comunidades atendidas. Clique e veja como a empresa se prepara para novos cenários.



Clique aqui e leia
a matéria completa

Diretoria de Auditoria, Riscos e Controles Internos

Gestão de riscos e compromisso socioambiental

Se preparar para enfrentar a nova realidade trazida pelas mudanças climáticas, que afeta não apenas os sistemas ambientais, mas também a estabilidade financeira e operacional das organizações, revela a necessidade urgente de integrar os riscos relacionados ao clima nas estruturas de governança corporativa. Na Aegea, a busca de soluções para esse novo desafio, e outros trazidos com o crescimento da empresa e seu compromisso socioambiental, inclui um processo de revisão da matriz de riscos da empresa, feito recentemente. Clique e confira o que está sendo feito.



Clique aqui e leia
a matéria completa

"Como o meio ambiente nos territórios onde atuamos está intimamente ligado ao nosso ecossistema, desde a disponibilidade de água para captação até a devolução do esgoto tratado de volta aos rios, temos como responsabilidade conhecer, monitorar e mitigar esses riscos", afirma Percival Gratti, diretor da DARC.

Pesquisas e publicações

Novo estudo do Trata Brasil:

"As mudanças climáticas no setor de saneamento: como tempestades, secas e ondas de calor impactam o consumo de água?"

Estudando como o tema afeta a população e o saneamento, o Instituto Trata Brasil, em parceria com a Way Carbon e o apoio da Aegea, lança o estudo inédito. Baseado nos principais conceitos associados a riscos climáticos, o material mostra como tempestades, ondas de calor e secas afetam os serviços ligados ao abastecimento de água tratada e acesso ao esgotamento sanitário. Listamos também outras pesquisas e publicações.



Clique aqui e leia
a matéria completa



Mudanças climáticas

O papel de cada um



Clique aqui e leia
a matéria completa

“Vamos agir em prol dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o modelo para alcançar um futuro melhor e mais sustentável para todos”, aponta a Organização das Nações Unidas no Brasil, fazendo um chamamento para que todos se engajem na mitigação dos efeitos das mudanças climáticas. Além da ONU, cientistas, estudiosos e outros públicos são unânicos em afirmar que a solução para o desafio global passa pelo envolvimento de todos. Clique ao lado e veja como cada um de nós pode contribuir.

QUEM SOMOS

DIREÇÃO DE CONTEÚDO

Fernanda Abdo Saad

Equipe:

Ana Carolina Nilton, Andressa Locatelli Monteiro, Caike Rizatto Taccelli, Caroline Louise Marin de Almeida, Fabiana Cavalcante Silva, Luciana Tomie Maru, Marcela Mary Joaquim Borges, Maristela Yule, Maya Mieko Takebe, Priscila da Silva Gomes, Silvia de Oliveira Ferreira.

COLABORADORES

Adan Garantizado, Adão Pinheiro, Aline Cardias, Ana Paula Garcia, Beatriz Moraes, Breno Noronha, Camila Henriques, Daniela Venturato, Daniele Brito, Elianna Homobono, Fabiana Simão, Franciele Vale, Francine Rosa, Gabriela Mendonça, Isabel Monteiro, Jéssica Colaço, Jéssica Marinho, Joana Gall, Kamila Macedo, Leandro Cassiano de Abreu, Luciana Zonta, Lucilla

Nageib Bark, Márcia Rocha, Marcio Silvestre, Márcio Beltrão, Maria Luiza Barbosa Moreira, Michele de Abreu, Nathalia Padilha, Priscilla Demleitner, Rafael Casado, Renan Matheus Cabral, Roberta Moraes, Rogério Valdez Gonzales, Ruan Souza, Thais Tomie, Thamires Figueiredo, Ude Valentini, Yolanda Carnevale.

EDIÇÃO

Rosiney Bigattão

REVISÃO

Marco Storani

DESIGN GRÁFICO/

DIREÇÃO DE ARTE

Ovídio Lemes

COLABORAÇÃO EM ARTE E

FOTOGRAFIA

Saúba

LEV Comunicação

Douze Filmes

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luis Vital de Sousa Ramos Vettorazzo
Presidente

Carlos de Moraes Toledo Neto, Harley Lorentz Scardoelli, Antonio Kadir, Ronald Schaffer, Eliane Aleixo Lustosa de Andrade, Rodolfo Villela Marino, Guilherme Teixeira Caixeta, Luiz Serafim Spinola Santos
Conselheiros

DIRETORIA

Radamés Andrade Casseb
CEO

Rogério Tavares
Vice-presidente de Relações Institucionais

André Pires
Vice-presidente de Finanças e de Relações com Investidores

Márcia Costa
Vice-presidente de Gestão de Pessoas

Renato Medicis
Vice-presidente da Regional 1 e da Regional 3

Fernanda Bassanesi
Vice-presidente da Regional 2

Alexandre Bianchini
Vice-presidente da Regional 4

Leandro Marin
Vice-presidente da Regional 5

Yaroslav Memrava Neto
Diretor de Novos Negócios

Rafael Rossi
Diretor de Engenharia

Eduardo Mendes
Diretor de Tecnologia

Ana Paula Carracedo
Diretora de Integridade

Percival Gratti Junior
Diretor de Auditoria, Riscos e Controles Internos

Fernanda Abdo Saad
Diretora de Marca, Comunicações e Pesquisa

Édison Carlos
Diretor de Sustentabilidade e presidente do Instituto Aegea

Mauricio Endo
Diretor de Inovação e Parcerias Estratégicas

Fabiano Abujadi Puppi
Diretor Jurídico

Wagner Felix Ferreira
Diretor de EHS

DIRETORIA DAS UNIDADES

REGIONAL 1

ÁGUAS GUARIROBA (MS)

Gabriel Buim, diretor-presidente
Francis Yamamoto, diretora-executiva

AMBIENTAL MS PANTANAL (MS)

Gabriel Buim, diretor-presidente
Clayton Marcos Pereira Bezerra, diretor-executivo

AEGEA MATO GROSSO 1 (MT)

Eduardo Lana, diretor-presidente
Lucas Alves de Oliveira, diretor-executivo

AEGEA MT2 (MT)

Arildo Paulo Viana Junior, diretor-presidente
Italo Edison de Souza, diretor-executivo

ÁGUAS DE VALADARES (MG)

Erich Wyatt, diretor-presidente
Marcos Vinicius Antunes, diretor-executivo

REGIONAL 2

AEGEA SÃO PAULO (SP)

André Borges, diretor-presidente
Isabelly Gonçalves, diretora-executiva

AEGEA ESPÍRITO SANTO (ES)

Lucilaine Tenório de Medeiros, diretora-presidente
Valdir Antonio Alcarde Junior, diretor-executivo

QUEM SOMOS

REGIONAL 3

AEGEA RONDÔNIA (RO)

Ary Carlos Laydner Junior, diretor-presidente
Robson Luiz Cunha, diretor-executivo

ÁGUAS DE MANAUS (AM) E ÁGUAS DE SÃO FRANCISCO (PA)

Pedro Freitas, diretor-presidente
Renee Câmara Chaveiro, diretor-executivo

ÁGUAS DE TERESINA (PI) E ÁGUAS DE TIMON (MA)

Carolina Serafim, diretora-presidente
Danilo Cezar Correia de Almeida, diretor-executivo

AMBIENTAL CEARÁ (CE) E AMBIENTAL CRATO (CE)

André Facó, diretor-presidente
Águeda Muniz, diretora de Relações Institucionais

REGIONAL 4

PROLAGOS (RJ)

Luiz Fernando Fabbriani, diretor-presidente
José Carlos Almeida de Sousa, diretor-executivo

ÁGUAS DO RIO (RJ)

Anselmo Leal, diretor-presidente
Diego Dal Magro, diretor de Operações
Sinval Andrade, diretor de Relações Institucionais

Diogenes Lyra, Felipe Esteves, Marcello Dall'Ovo Filho, Renan Mendonça, Samuel Augusto Assad e Vitor Hugo Gabriel, diretores-executivos

REGIONAL 5

CORSAN (RS)

Samanta Takimi, diretora-presidente
José João Fonseca, diretor-executivo

AMBIENTAL METROSUL (RS)

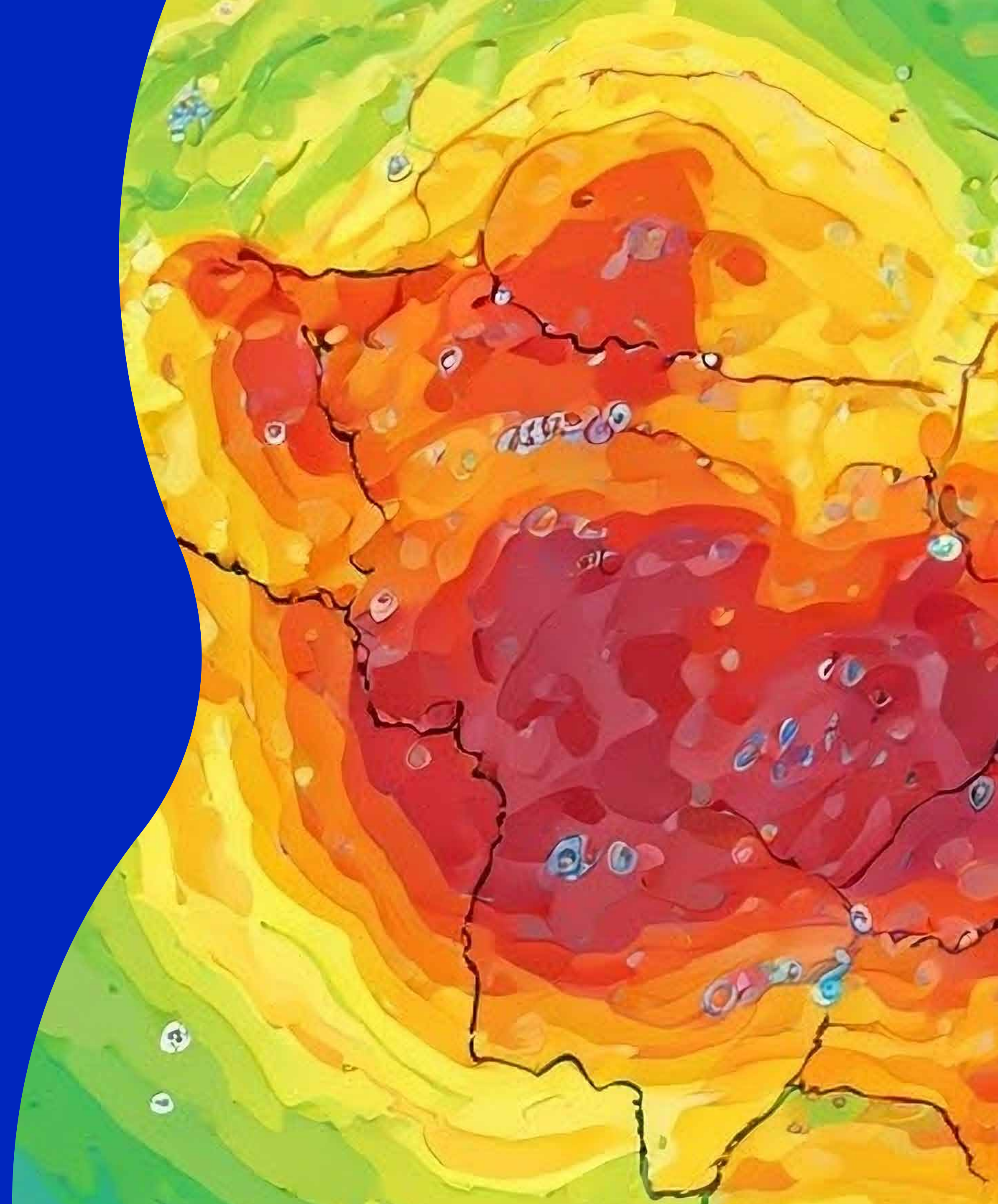
Angelo Augusto Mendes, diretor-presidente
Fabio José Rodrigues Arruda, diretor-executivo

AEGEA SANTA CATARINA (SC)

Reginalva Mureb, diretora-presidente
Maraísa Mendonça Oliveira, diretora-executiva

AMBIENTAL PARANÁ (PR)

Bruna Buldrini, diretora-presidente e diretora-executiva



REVISTA
ægea

www.aegee.com.br | www.aegee.blog.br

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.663, 1º andar. Jardim Paulistano.
CEP 01452-001 - São Paulo, SP. Fone: 55 11 3818 8150